O TUIUTI

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS) - ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA - E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL **(IHTRGS)**

212 ANOS DO NASCIMENTO DE CAXIAS – 70 ANOS DAS VITÓRIAS DA FEB NA ITÁLIA

ANO 2015 **Maio** **N° 142**

IV SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL
IV SENAB – 2ª GM – ITÁLIA – ABRIL DE 2015
PARTICIPAÇÃO DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL

Luiz Ernani Caminha Giorgis

O IV SENAB se realizou na Itália em abril de 2015, principalmente nas localidades onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) combateu em 1944/45.

A Abertura do SENAB se deu na Embaixada do Brasil em Roma em 20 de abril, coincidindo com as comemorações do Dia do Exército. Ocorreu também a Exposição dos 70 anos da FEB.

Estavam presentes, além do Embaixador Dr. Ricardo Neiva Tavares, o Comandante do Exército Brasileiro General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Boas, o Chefe do Estado-Maior do EB General de Exército Sérgio Westphalen Etchegoyen e o Adido do EB à Embaixada do Brasil na Itália.

Outras autoridades diplomáticas e representantes de exércitos das nações amigas também se fizeram presentes.

Presença importante foi a dos pracinhas brasileiros, em número de cinco.

Aspecto da Cerimônia na Embaixada do Brasil em Roma.

Oficiais da turma de 1974/AMAN com o Cmt do EB. Da Esquerda para a direita: Cel Caminha, Gen Bergo, Gen Villas Boas, Cel Barreto e Gen Etchegoyen.

No dia seguinte começaram as atividades relativas ao percurso da FEB na Itália e cerimônias correspondentes.

O primeiro local visitado e onde houve cerimônia cívico-militar foi em Pistóia, local do Monumento Votivo Militar Brasileiro, antigo Cemitério da FEB, onde houve um cerimonial em homenagem aos mortos da FEB na Campanha da Itália em 1944/45.

Aspecto da cerimônia cívico-militar em Pistóia

No mesmo dia, o percurso continuou com Staffoli e Porreta Terme.

No dia 23 Abr, os locais visitados foram Vergato (Castelnuovo), Riola, Santa Maria Villiana, Bombiana, onde houve um cerimonial em homenagem ao Frei Orlando, Guanella e Monte Castelo.

Placa em homenagem ao Frei Orlando, hoje patrono do Serviço Religioso do EB, em Bombiana, onde houve o acidente que o vitimou.

Aspecto do Monumento da conquista de Monte Castello (ao fundo) em Guanella, com a presença dos expedicionários Alberto Arioli e Modesto Brito.

No dia 24, o percurso continuou em Iola, Montese e visita ao QG do Marechal Mascarenhas de Moraes em Porreta Terme. Em Montese, houve a homenagem ao Aspirante Francisco Mega, com a leitura de texto alusivo.

Placa em homenagem ao Asp Mega, morto em Serreto, Montese, à frente de seu Pelotão, em pleno ataque.

No dia 25 o percurso continuou em Riva di Biscia, onde morreu em combate o Sgt Max Wolff, e continuou em Montese, onde houve várias cerimônias, das quais a mais significativa foi junto ao "Monumento Brasile".

Caminhada das autoridades em Montese, percorrendo os locais de memória.

"Monumento Brasile" em Montese, no momento em que o Cmt do EB hasteia a Bandeira Nacional Brasileira.

Momento de alta significação em Montese foi o canto da Canção do Expedicionário pelas crianças de uma escola da comunidade (abaixo).

Ainda em Montese, houve a visita à Torre de Montese, palestras do IV SENAB e apresentação do documentário "70 anos da FEB".

No dia 26, aconteceu a recepção da "Coluna da Vitória" e da "Coluna da Liberdade" em Collecchio, com a presença, em comboio, das entidades preservadoras de viaturas militares antigas.

Aspecto da preparação do comboio das viaturas antigas das Colunas da Vitória e da Liberdade para o desfile.

Em Collecchio, ocorreu a encenação da rendição da 148ª DI Alemã aos brasileiros em 27/29 de abril de 1945, realizada pela Prefeitura da cidade e artistas locais.

Encenação da rendição: chegada dos parlamentares alemães.

Encenação da rendição: chegada do italiano Gen Mário Carloni.

Encenação da rendição: chegada do alemão Gen Otto Fretter Pico, Comandante da 148ª Divisão de Infantaria alemã, para render-se às autoridades militares brasileiras.

No último dia, 27, houve o deslocamento para Pontescodogna, junto à localidade de Fornovo di Taro, onde aconteceram os atos administrativos da

rendição. Aconteceram cerimônias cívicas em Pontescodogna e em Neviano di Rossi.

Estava terminado o IV SENAB/2015.

Causou grande regozijo dos brasileiros presentes ao SENAB a comprovação do agradecimento, da gratidão e do respeito das comunidades pelos "braziliani", em justo reconhecimento pela FEB as ter libertado do jugo nazi-fascista em 1945.

Mesmo 70 anos depois, quase três gerações, as comunidades italianas guardam essas lembranças indelevelmente, motivo pelo qual as autoridades brasileiras deverão sempre, anualmente, estarem presentes às comemorações.

Porto Alegre, 17 de maio de 2015

Canção Oficial do Expedicionário

Fonte:
www.http://segundaguerra.net/a-esquecida-e-oficial-cancao-do-expedicionario-de-autoria-de-alda-caminha-e-luiz-peixoto/

Fato desconhecido por muitos, existe uma canção oficial dos expedicionários, aprovada pelo Aviso do Ministério da Guerra nº 520, de 28 de fevereiro de 1945.

Esta canção foi vencedora de um concurso na antiga Rádio Tupi do Rio de Janeiro, com música de Alda Caminha e letra de Luiz Peixoto.

O Aviso Ministerial foi publicado com o seguinte teor:

"Fica adotada no Exército a Canção do Expedicionário" de autoria de Alda Caminha (Música) e Luiz Peixoto (Letra)".

Esta música, que é a canção oficial, caiu no esquecimento; e se firmou, mantendo-se até hoje, a primeira Canção do Expedicionário, de Spártaco Rossi e Guilherme de Almeida.

Abaixo, a letra da Canção Oficial do Expedicionário:

Enquanto pelos campos de Batalha
Altiva tremular nossa bandeira
Com fé eu lutarei, à vida arriscarei,
E o inimigo sem temor esmagarei

No instante decisivo da arrancada
Em ti só pensarei Pátria adorada
Por céu e terra e mar há de o meu braço varonil
Honrar-te ó meu Brasil

E no dia em que eu voltar
Hão de os pássaros cantar

E surgirá do sol estranha claridade
E entre salvas de canhões
Pulsarão mil corações
Porque trarei comigo a
Paz e Liberdade.

O periódico da época, Diário da Noite, do Rio de Janeiro, de 08 de Fevereiro de 1945, transcreve a notícia:

A "Canção do Expedicionário" da FEB

O ministro da Guerra e o concurso da Radio Tupi

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, vem de oficializar a "Canção do Expedicionario", a marcha patriótica que venceu o concurso instituido pelas emissoras dos "Diarios Associado" .

A "Canção do Expedicionario", que é de autoria da sra. Alda Caminha e do sr. Luiz Peixoto, foi pela primeira vez irradiada pela Radio Tupi e agora será impressa e remetida para o "front" italiano, onde será executada pelas bandas de música qu ecompõe os efetivos da F. E. B.

Falando ao DIARIO DA NOITE, a sra. Alda Caminha que compôs a letra da marcha vitoriosa declarou:

— Estou radiante. Sinto-me orgulhosa em ter colaborado com alguma coisa na luta que o Brasil sustento contra Hitler e seus assécias. E a minha alegria ainda é maior, em virtude de meu companheiro Luiz Peixoto ter parentes combatendo na Italia.

A Canção do Expedicionário da FEB

O ministro da Guerra e o concurso da Radio Tupi.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, vem de oficializar a "Canção do Expedicionário", a marcha patriótica que venceu o concurso instituído pelas emissoras dos "Diários Associados".

A "Canção do Expedicionário", que é de autoria da sra. Alda Caminha e do sr. Luiz Peixoto, foi pela primeira vez irradiada pela Radio Tupí e agora será impressa e remetida para o "front" italiano, onde será executada pelas bandas de música que compõe os efetivos da F.E.B.

Falando ao Diário da Noite, a sra. Alda Caminha que compôs a letra da marcha vitoriosa declarou: – Estou radiante. Sinto-me orgulhosa em ter colaborado com alguma coisa na luta que o Brasil sustento contra Hitler e seus asseclas. E a minha alegria ainda é maior em virtude de meu companheiro Luiz Peixoto ter parentes combatendo na Itália.

Notícia

Em 26 de junho, a partir das 1630 h, a AHIMTB/RS estará reunida no Auditório do Museu Militar do Comando Militar do Sul para diversas atividades:

- Apresentação das imagens do IV SENAB na Itália pelo Cel Caminha;
- Apresentação e vendas do livro A Terra dos Quatro Ventos, do acadêmico Juarez Nunes da Silva, Delegado em Caxias do Sul e atual Presidente do IHTRGS;
- Posse como Acadêmico do Cel Art EM Mário Luiz Rossi Machado na Cadeira Especial General João Bina Machado; e
- Coquetel de Confraternização.

Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis
Cel Presidente da AHIMTB/RS
lecaminha@gmail.com